

IA e ML Aplicados a Finanças

Prof. Leandro Maciel

AULA 6: Redes Neurais Artificiais

Agenda



- 1 Redes Neurais Artificiais
- 2 Topologia e Treinamento
- 3 Previsão com RNAs
- 4 Redes LSTM
- 5 Bibliografia





■ Modelos de previsão de séries temporais estado-da-arte:

Econometria de séries temporais (ARMA);

Métodos de suavização exponencial (decomposição).

Limitações:

Pressupostos acerca da dinâmica das séries (estacionariedade);

Estrutura linear para problemas complexos.



Redes Neurais Artificiais (RNAs):

- McCulloch e Pitts (1943), Hebb (1949), e Rosemblatt (1958);
- Modelo inspirado na estrutura neural de organismos inteligentes;
- Machine Learning → aprendizado com base em dados;
- Rede neural biológica → bilhões de unidades de processamento;
- Aquisição de conhecimento por experiência (aprendizado supervisionado).

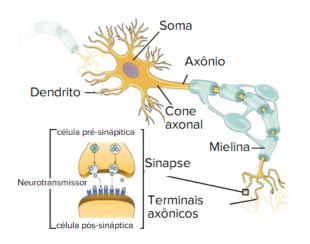


Rede neural como modelo black-box do tipo entrada-saída:

- Entrada → sinais de estímulo;
- Saída → resposta ao estímulo;
- $\blacksquare \ \, \mathsf{Rede} \,\, \mathsf{de} \,\, \mathsf{neur\^{o}nios} \, \to \mathsf{sistema} \,\, \mathsf{complexo} \,\, \mathsf{de} \,\, \mathsf{processamento} \,\, \mathsf{de} \,\, \mathsf{est\'{i}mulos};$
- Interconexão permite grande nível de aprendizagem (especialização).

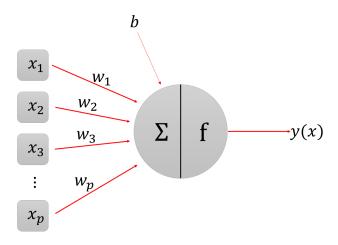


Neurônio biológico:





Neurônio artificial (modelo matemático):





- Entradas (x) → dendritos estímulos do ambiente;
- Pesos (w) → contribuição/relevância de cada entrada;
- Neurônio soma sinais: $b+w_1x_1+w_2x_2+\ldots+w_px_p=b+\sum_{i=1}^p w_ix_i;$
- b é o bias (proxy de um 'intercepto');
- Sinal de saída y(x) processado por uma função de ativação $f(\cdot)$:

$$y(x) = f\left(b + \sum_{i=1}^{p} w_i x_i\right)$$



- União de vários neurônios artificiais → RNA:
- Inúmeros são os modelos de RNAs;
- Especialista deve determinar:

Topologia (estrutura) e treinamento (definição dos pesos);

lacktriangle Método não-linear para processamento dados ightarrow previsão.





- Principais componentes de um modelo de RNA:
 - 1. Função de ativação;
 - 2. Topologia (arquitetura) número camadas, número neurônios;
 - 3. Algoritmo de treinamento (aprendizagem) como definir os pesos?

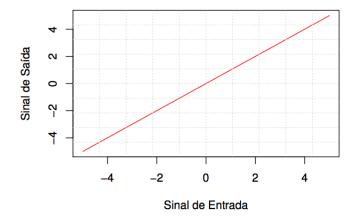


Função de ativação:

- Mecanismo de transmissão (filtragem) da informação na rede;
- Biologia: função de ativação com limiar;
- Algumas regiões da rede neural são ativadas e outras não;
- Regiões analíticas, emocionais, sensitivas, etc;
- Estímulos são repassados apenas para as regiões relevantes.



■ Função de ativação linear: f(x) = x



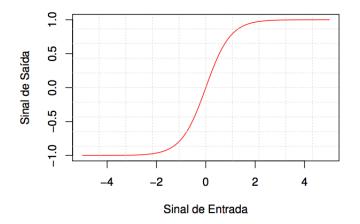


■ Função de ativação logística: $f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$



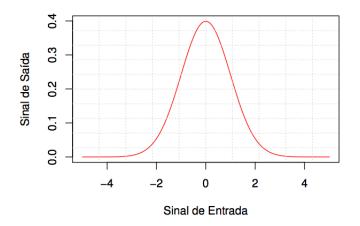


■ Função de ativação tangente hiperbólica: $f(x) = \tanh(x) = \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$





■ Função de ativação Gaussiana: $f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2\right]$





- Funções de ativação são sensíveis a escala dos dados;
- RNAs requerem a **normalização** dos dados de entrada/saída:

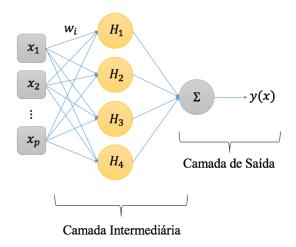
$$x_{norm} = \frac{x - min(x)}{max(x) - min(x)}, \quad x_{norm} \in [0, 1] \rightarrow min-max$$



- Capacidade de aprendizagem depende da **topologia** da rede:
 - Número de camadas;
 - Número de neurônios em cada camada;
 - Presença ou não de retroalimentação da informação (sinais);
- Não há regras para determinação da topologia (problem-based);
- $\blacksquare \ \, \mathsf{Topologia} \, \times \, \mathsf{complexidade} \, \times \, \mathsf{custo} \, \, \mathsf{computacional} \, \times \, \mathsf{desempenho}.$

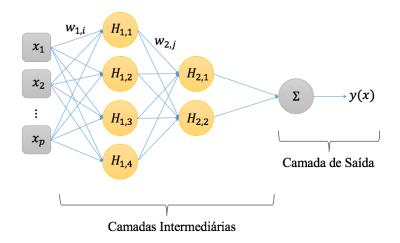


Rede com 1 camada com 4 neurônios:



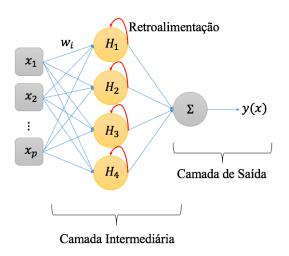


■ Rede com 2 camadas intermediárias com 4 e 2 neurônios:





■ Rede com 1 camada, 4 neurônios e retroalimentação (delay):





- Treinamento → determinar os pesos (parâmetros) da rede;
- Algoritmo backpropagation (otimização):

Método iterativo de ciclos (épocas) em dois processos;

Fase $\textit{forward} \rightarrow \text{sa\'idas calculadas com inicializa\'{c}\~ao}$ aletat\'oria pesos;

Fase $backward \rightarrow erro$ calculado e retro-propagado na rede;

Minimiza erro baseado no gradiente com uma taxa de aprendizagem.



Vantagens e desvantagens do algoritmo backpropagation:

Elevado ajuste para problemas complexos e não lineares;

Não requer hipóteses acerca da dinâmica dos dados;

Computacionalmente intensivo e suscetível a **overfitting**;

Resultados (pesos) não interpretáveis (black-box);

Sensível a inicialização dos pesos (Deep-Learning ANN).



3. Previsão com RNAs

3. Previsão com RNAs



- IPCA mensal (Aula 5);
- Inicialização:

Normalizar dados (min-max);

Dividir amostras entre treinamento e teste.

■ Definição do modelo de previsão:

$$IPCA_t = f_{RNA}(IPCA_{t-1}, IPCA_{t-2})$$





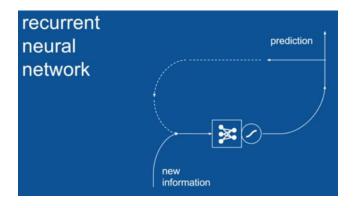
- Redes neurais recorrentes:
 - retroalimentação (memória);
 - mais pesos, mais complexa identificação.
- Redes profundas (deep learning):
 - mais camadas e interconexões;
 - maior capacidade processamento relações complexas;
 - problemas de identificação.



- Séries temporais → sistemas dinâmicos:
 - estados do sistema variam no tempo;
 - trajetória define mudanças do estado;
 - dependente no tempo (memória).
- Redes Long Short Term Memory (LSTM):
 - HOCHREITER & SCHMIDHUBER em 1997;
 - memórias de curto e longo prazos em redes recorrentes;
 - memórias associadas ao estado interno da rede.

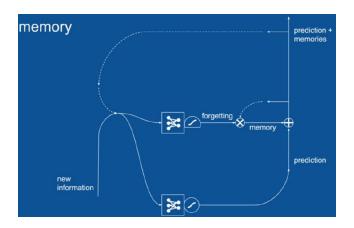


Ideia básica das redes recorrentes:



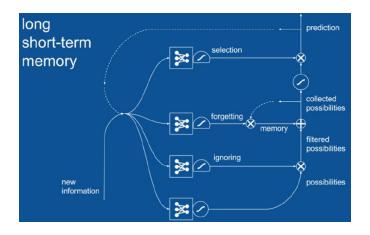


■ Incorporação de memória:



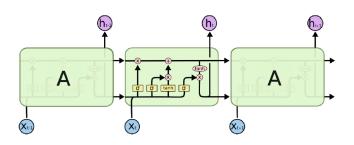


Redes LSTM:





■ Representação LSTM:



- Linha superior é o vetor de estados;
- Porta 1 define informação a ser preservada;
- Porta 2 processa nova informação e atualiza estado;
- Porta 3 calcula saída atualizada.





- Propriedades redes LSTM:
 - estrutura sofisticada;
 - mapeamentos multidimensionais não-lineares;
 - gates implementam filtros e memórias de prazo arbitrário;
 - adequado para processar informações sequenciais;
 - resultados promissores em previsão de séries temporais.
- Pacotes LSTM em R: keras e tensorflow, e TSLSTM.



- Próxima aula...
 - problemas de classificação;
 - modelo de regressão logística...

5. Bibliografia



HASTIE, Trevor, TIBSHIRANI, R., & FRIEDMAN, Jerome. **The Elements of Statistical Learning**. Data Mining, Inference, and Prediction. 2 Ed. Springer, 2008. Capítulo 11.

LANTZ, Brett. Machine Learning with R. Expert techniques for predictive modeling. 3^a Ed. Birmingham, UK: Packt Publishing Ltd. Capítulo 7.

HOCHREITER, S., SCHMIDHUBER, J. Long short-term memory. **Neural Computation**, vol. 9, no. 8, pp. 1735-1780, 1997.

Prof. Leandro Maciel

leandromaciel@usp.br

